

Relatório de junho de 2022

Por Ana Pinto-Martinho, Décio Telo e Gleice Luz, com supervisão de Gustavo Cardoso.

Síntese

O desgaste da guerra na Ucrânia repercute-se na cobertura noticiosa que mantém uma tendência decrescente desde abril, em termos relativos. Problemas de (e na) saúde representaram 17%, na amostra, e a COVID-19 mostra sinais de regresso à atenção mediática.

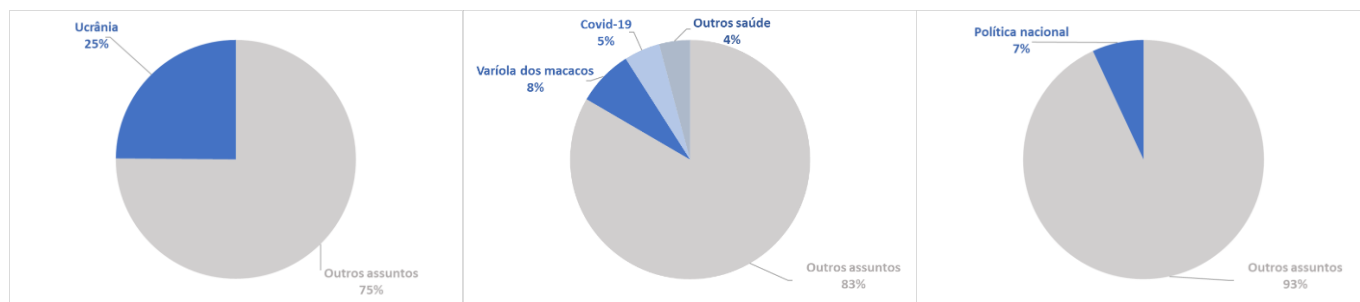


Esquerda: Militar ucraniano em posição de combate, Severodonetsk, 19/06/2022 (EPA/OLEKSANDR RATUSHNIAK).

Centro: Marta Temido numa conferência de imprensa sobre a Vacinação outono/inverno, Lisboa, 08/06/2022 (TIAGO PETINGA/LUSA).

Direita: Funcionário da Funai durante protesto pelo desaparecimento de Dom Phillips e Bruno Pereira Araújo, Brasil, 14/06/2022 (EPA/JOEDSON ALVES).

As ‘histórias’ que marcaram as notícias online

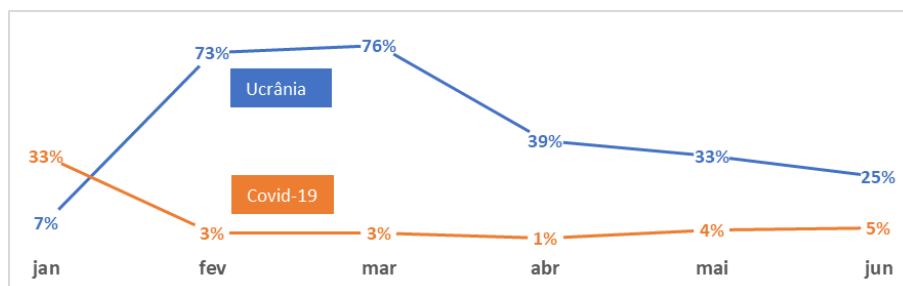


Esquerda: Artigos relacionados com Ucrânia. Centro: Artigos relacionados com saúde. Direita: Artigos relacionados com política nacional. Percentagens referentes ao total de artigos considerados neste barómetro (N = 5475 documentos). Fonte: MediaLab/Priberam, dados recolhidos a 4/7/2022.

Desgaste na guerra e na cobertura noticiosa

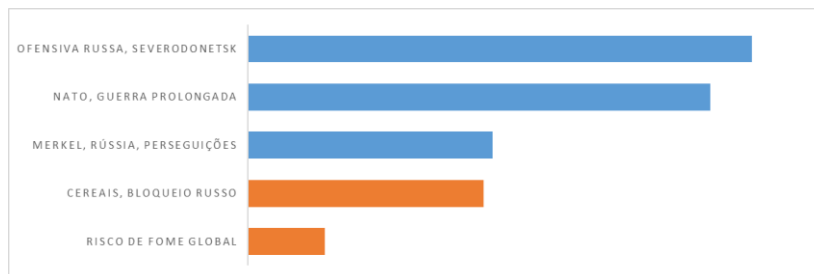
O prolongamento da guerra no mês de junho, quando se ultrapassou 100 dias desde o início da invasão russa, mostra sinais de desgaste na frente da batalha.

Na mesma linha, a cobertura nos órgãos de comunicação social generalistas tem vindo a perder peso relativo na amostra, desde abril. Em movimento contrário, a COVID-19, que quase deixou de ser noticiada em abril, tem vindo a recuperar alguma ‘atenção’ mediática nos últimos dois meses.



Peso relativo dos temas 'Ucrânia' e 'COVID-19' no total de artigos considerados na análise. Fonte: MediaLab/Priberam.

A narrativa da guerra na Ucrânia manteve a mesma linha do mês anterior, mas em proporções diferentes. Houve um incremento de artigos sobre operações e ações militares (*clusters* destacados a azul no gráfico abaixo), que este mês representaram, aproximadamente, duas em cada três notícias sobre a Ucrânia. A crise alimentar e o risco de fome global teve um impacto menor (21%), no mês anterior este tema tinha representado aproximadamente 50% da subamostra.



Clusters de 'histórias' noticiosas com proximidade semântica na subamostra 'Ucrânia' (n=1362).
Fonte: MediaLab/Priberam.

O assassinato de Phillips e Pereira na Amazônia e a morte de Paula Rego

Para além das notícias sobre Ucrânia e saúde sobressaem dois *clusters* que marcaram a agenda noticiosa. O desaparecimento de Dom Phillips (jornalista britânico) e Bruno Pereira (especialista brasileiro em indígenas isolados) foi o acontecimento disruptivo que, isoladamente, se destacou em junho com 280 artigos publicados em 17 órgãos de comunicação, seguido pela notícia do falecimento de Paula Rego (224 documentos).

Ambos correspondem a eventos com cobertura muito intensa durante curto período de tempo. No caso de Paula Rego, estima-se que no dia da sua morte, 8 de junho, tenham sido publicadas, na amostra, 169 artigos.

Ucrânia, ofensiva russa, Severodonetsk	Vacinação, Covid-19, gripe	Ucrânia, Merkel, Rússia, perseguições	Ucrânia, cereais, bloqueio russo	Liga das Nações, Portugal Suíça	Casos de polícia, crimes com arma de fogo		
	Dom Phillips, Bruno Pereira, desaparecimento na Amazônia	Greves, Metro, CTT, outras	Incêndios, perigo máximo	Varíola dos macacos, OMS, vacinação, PT	António Costa, 10 de junho, ausência	Boris Johnson, moção de confiança	
Ucrânia, NATO, guerra prolongada		Ucrânia, acusações crimes de guerra	Acidentes rodoviários, atropelamentos	Juntas médicas, atestados, queixas	Casos de polícia, assaltos, burlas	Preço do gás, mecanis... ibérico	Homicídio Igor Silva, detença...
	Eutanásia, debate parlamento		Benfica, LFV, Rui Costa	Banco Mundial, previsão de...	Hospitais, falta de médicos,...	Atropel... em Berlim	Cancro, avanços em...
Varíola dos macacos, balanço em PT	Paula Rego, obituário, luto nacional	Descentralização, Porto, Rui Moreira	Preço dos combustív... oscilações	Tiroteio Uvalde, Matthew McCon...	Marcelo, 10 junho, Albuqu...	Segurança social,...	Oceano, dia...
			BCE, taxas de juro, compra de dívida	Futebol, apuram... Europeu sub-21	Incêndi... Castelo...	SNS	Pinto Mont... Greve na...

Os 'clusters' relacionados com Ucrânia estão identificados com cor azul e os relacionados com a saúde, a laranja. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster com mais publicações: "Ucrânia, ofensiva russa, Severodonetsk". Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/7/2022).

Nota metodológica sobre a análise dos *clusters* de notícias

O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (*cluster*) no conjunto dos 46 *clusters* que mais se destacaram neste mês. Estes resultam de um trabalho de análise e reagrupamento semântico realizado no conjunto, mais alargado, de 50 *clusters*¹, identificado pelo algoritmo da plataforma Priberam. Esta operação de reagrupamento é realizada com recurso a metodologias de análise de conteúdo. Deste trabalho resulta que a quantidade de *clusters* no relatório final é sempre igual ou inferior ao ‘top 50’ gerado pelo algoritmo².

Descrição da amostra

Para a redação deste relatório foram considerados 5475 artigos, publicados em 17 fontes de informação jornalística³, selecionados a partir de um total de, aproximadamente, 302 346 artigos publicados em mais de 160 fontes de informação.

A recolha de dados é executada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas, em *clusters*, processa-se em dois passos: Um primeiro agrupamento é efetuado pelo algoritmo, que devolve um ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento procede-se ao reagrupamento desse ‘TOP 50’, com recurso a técnicas de análise de conteúdo, que permitem uma observação ‘fina’ dos dados, resultando no quadro final de *clusters*⁴ apresentado neste relatório.

Em junho, o Notícias ao Minuto registou uma subida bastante pronunciada, face ao mês anterior, por força de uma alteração na seleção da amostra (quadro abaixo, esquerda).

Mantém-se a ordem dos restantes órgãos de comunicação social no que respeita o número de documentos publicados nas respetivas páginas Web. Nos temas, destaque para a saída da categoria ‘guerra e conflitos armados’ e regresso do ‘desporto’ ao ‘top 5’ (quadro abaixo, direita).

Órgão de comunicação social	Ranking
Notícias ao Minuto	▲ 11
RTP	▼ -1
Correio da Manhã	▼ -1
Observador	▼ -1
CNN Portugal	■ 0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/7/2022)

Categoria temática (IPTC)	Ranking
Política	■ 0
Economia, negócios e finanças	■ 0
Crime, lei e justiça	■ 0
Questões sociais	▲ 1
Desporto	▲ 1

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/7/2022)

As personalidades mais referidas (quadro abaixo, esquerda) refletem a inflexão da cobertura mediática. O Primeiro-Ministro e Presidente da República ascendem no ranking, por troca com Vladimir Putin (2.º mais citado) e Volodymyr Zelensky que desce ainda mais, para 4.º lugar (quadro abaixo, direita).

Personalidades	Ranking
António Costa	▲ 2
Vladimir Putin	▼ -1
Marcelo Rebelo de Sousa	▲ 1
Volodymyr Zelensky	▼ -2
Joe Biden	▲ 3

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/7/2022)

Entidades	Ranking
Governo	■ 0
Estado	■ 0
ONU	■ 0
NATO	▲ 5
Comissão Europeia	▲ 3

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/7/2022)

¹ Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

² Apesar da elevada precisão dos *clusters* classificados automaticamente pelo algoritmo (cf. [Miranda et al, 2018](#)), alguns *deles* podem apresentar características polissémicas, por diversos motivos, tornando difícil a tomada de decisão final quanto à inclusão num determinado *cluster*, pelo que a opção metodológica que nos parece mais adequada é considerar, apenas, os *clusters* que demonstram homogeneidade do ponto de vista do assunto identificado, acontecimento ou ‘história’ relatada.

³ CNN Portugal, Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal i, Jornal SOL, Multinews, Notícias ao Minuto, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, SIC Notícias, TSF, TVI-Notícias, Visão.

⁴ Para mais informações sobre metodologia consultar secção no final do relatório.

Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social *online*, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "*top story*". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os *media* mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social *online* prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, quer sejam redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente *online* e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos *clusters*.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em *clusters*, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista (publicações periódicas, empresas jornalísticas e noticiosas não especializadas) de âmbito nacional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos *media* (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos *media* ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de *software*, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.